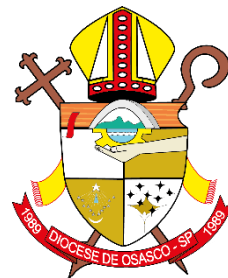




Diocese de Osasco
ROTEIRO PARA A LECTIO DIVINA
22º DOMINGO DO TEMPO COMUM
03/09/2023



Ambientação

Prepare uma mesa adequada, coberta com uma toalha; coloque uma vela e a Bíblia, Palavra de Deus, aberta no texto do evangelho do dia. Inicie este momento de oração traçando o sinal da cruz e reze a oração pedindo o Espírito Santo. Caso a Lectio Divina esteja sendo realizada em grupo pode-se entoar um cântico antes da oração que esteja em sintonia com a leitura orante da Palavra.

1. Oração pedindo o Espírito Santo

Abri, Senhor, os olhos do meu coração, para que eu compreenda e cumpra a vossa vontade. Iluminai meus olhos com Tua luz! Suplico-Vos, ó Deus, revela-Te a mim! Espírito Santo de Deus, vem iluminar todo o meu ser para que seja possível o encontro com o Senhor! Faz que eu veja! Abre meus olhos e meu coração! Amém.

2. Leitura: Mt 16,21-27

Alguém proclama a Palavra em voz alta, e depois individualmente e em silêncio, cada um leia o texto atentamente identificando os personagens no texto; a localização; a sequência de acontecimentos; grifando as palavras repetidas; circulando os verbos que aparecem repetidas vezes. Não buscar interpretações. Ler o texto que vem antes ou depois pode ajudar na leitura para entender o contexto. Pergunta central: *o que diz o texto em si?*

Logo após Jesus ter ido à Cesareia de Filipe, Ele pergunta aos apóstolos quem Ele é, na opinião dos outros e deles mesmos. Pedro responde em nome dos Doze, chamando-o de “Messias” e “Filho de Deus”. Após essa profissão de fé de Pedro, o Mestre lhe confere o poder das chaves, isto é, o poder de ligar e desligar, e o poder de governo. O Evangelho de hoje situa-se logo após essa passagem. Jesus apresenta o primeiro anúncio de sua Paixão, Ele acrescenta ao papel glorioso do Messias o papel doloroso do Servo sofredor e ressaltando a necessidade de que seus seguidores renunciem-se a si mesmos para segui-Lo.

Jesus inicia sua fala apresentando o primeiro anúncio de sua Paixão: a quem Ele dirige esse anúncio? No que esse anúncio consiste? Quais verbos são empregados para descrevê-lo? Qual é a atitude de Pedro diante desse anúncio? Qual é a reação de Jesus diante da atitude de Pedro? Por que Ele chama Pedro de pedra de tropeço?

Após falar com Pedro, Jesus dirige-se a todos os discípulos ensinando-os: Qual é a condição imposta por Jesus para quem quer segui-Lo? O que Jesus diz sobre como ganhar a vida? O que acontecerá quando o Filho do Homem vier na glória do seu Pai, com os seus anjos?

3. Meditação

Antes de ler as perguntas abaixo, que nos ajudam na meditação, reflita: o que mais te chamou atenção no texto? Pode ser algum episódio, ou frase, ou palavra etc. Se necessário, leia o texto novamente dando ênfase ao que te chamou mais atenção. Medite, sem pressa.

Pergunta central: *O que o texto diz a mim?*

Ao sugerir que Jesus renuncie à cruz, Pedro se torna "pedra de tropeço" e é chamado por Jesus de "Satanás". O caminho da santidade passa pela cruz e todo apostolado fundamenta-se nela. Quais são

as minhas "cruzes"? Eu as aceito amorosamente como Jesus, ou tenho fugido delas? Escandalizo-me diante dos sofrimentos e das cruzes? Qual é o significado da cruz de Cristo para mim?

Jesus enfatiza que para segui-Lo, é preciso renúncia. O que eu ainda preciso renunciar para seguir Jesus de maneira mais plena? Tenho sido generoso na entrega da minha vida, ou tenho procurado poupá-la?

4. Oração

Os dois passos anteriores (leitura e meditação) nos ajudam a entrar em intimidade com Nosso Senhor em Sua Palavra. Agora é o momento da resposta (oração), é um momento pessoal, mas pode ser expressado em voz alta se feito em grupo. A oração é espontânea, e pode ser de ação de graças, pedido de perdão, súplica ou intercessão.

Pergunta central: *O que o texto me faz dizer a Deus?*

Agradeça a Jesus por ter sido fiel até o fim ao plano de amor do Pai entregando sua vida por nós na cruz.

Peça perdão pelas vezes em que fugiu da cruz e de modo egoísta quis poupar a própria vida.

Peça ao Senhor a graça de ter um olhar sobrenatural diante das cruzes, o mesmo olhar com que Ele olhou, para que não fuja delas, mas as abrace.

Reze por aqueles que ainda estão preocupados em salvar a própria vida e não com o projeto do Mestre; e também pela conversão daqueles que porventura, sejam pedra de tropeço para nós.

5. Contemplação

Deseje ardentemente encontrar-se com o Senhor, desfrutar da sua amável presença e permanecer unido a Ele em amor por alguns instantes. Que este encontro te leve a assumir o olhar de Jesus para a realidade, convertendo sua mente e seu coração de acordo com o que Ele te pede.

6. Ação

“É preciso chegar à ação. Coloque propósitos práticos de mudança. Há que recordar que a *lectio divina* não está concluída enquanto não chegar à ação (*actio*), que impele a existência do fiel a doar-se aos outros na caridade.” (Verbum Domini, 87)

Não reclamarei diante das dificuldades que me deparar ao longo dessa semana.

Rezarei por aqueles cujas as cruzes são mais pesadas para que possam carregá-las amparados pela graça de Deus.

7. Oração conclusiva

Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que Ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo, testemunhas vivas do vosso Evangelho. Concedei, ó meu Jesus que, como a Vossa abençoada Mãe, eu possa guardar todas as Vossas palavras, ponderando-as no meu coração. Amém.